



# RELATÓRIO E CONTAS 2023

# Índice

## 1. Mensagem da Direção

## 2. Introdução

## 3. Relatório de gestão

- Compromisso com a mobilidade e turismo
- Compromisso com a sociedade e o ambiente
- Compromisso com a coesão territorial
- Compromisso com a organização e as pessoas

## 4. Principais resultados económico-financeiros e de atividade

## 5. Demonstrações financeiras

## 6. Anexos



1.

# MENSAGEM DA DIREÇÃO

# Mensagem da Direção

O ano de 2023 foi marcado pela consolidação da trajetória de recuperação da atividade da Movijovem no pós-pandemia Covid-19. Foi colocada em prática uma estratégia ambiciosa focada na mobilidade juvenil, na acessibilidade ao turismo e no compromisso com a coesão territorial, mas também na contínua valorização dos nossos trabalhadores, agentes essenciais do sucesso das políticas implementadas.

Inovação e modernização foram os desígnios que escolhemos como estratégia para 2023 e que se consubstanciaram na valorização do Cartão Jovem e da rede de Pousadas de Juventude.

Em parceria com a CP – Comboios de Portugal lançámos o ANDA Conhecer Portugal, uma iniciativa que permitirá a milhares de jovens ter contacto com as Pousadas de Juventude. Este projeto visa fomentar a mobilidade e o turismo juvenil, eliminar as barreiras socioeconómicas, que impedem muitos jovens de viajar e conhecer o país e a sua diversidade cultural, promovendo assim a inclusão e a coesão territorial. Com o ANDA Conhecer Portugal, que disponibiliza estadia e transporte gratuito aos jovens que concluem o 12.<sup>o</sup> ano de escolaridade, temos a expectativa de colocar a rede de Pousadas de Juventude no radar de mais pessoas. Estamos seguros de que este programa potenciará experiências únicas aos jovens e fará com que possam regressar noutras ocasiões, a outras localidades e com outras pessoas ou noutros contextos.

A caminho dos seus 38 anos de existência, é com orgulho que podemos dizer que, em 2023, o Cartão Jovem Europeu ganhou uma nova vida. E ganhou-a num processo progressivo e gradual, desenvolvido pela Movijovem, no sentido de este ser um instrumento que vá ao encontro das expectativas dos jovens. Para isso, começámos, em parceria com a Universidade do Porto, por realizar um inquérito de larga escala, o maior realizado em Portugal, que nos permitiu contactar com quase 10 mil jovens, para perceber o que é que os jovens pensam e querem. Desde o que fazem no dia a dia, quais são as suas prioridades de vida mas também o que querem do Cartão Jovem.

Assim, fizemos uma análise das vantagens e benefícios que o Cartão Jovem tinha e adaptámos várias parcerias e fizemos outras. Com novos parceiros e novos benefícios esperamos alcançar ainda mais jovens. Mas esta revitalização do Cartão Jovem assume, também, uma nova abordagem estratégica, refletida num cartão mais digital, mais universal e mais segmentado, muito mais alinhado com as expectativas e necessidades dos jovens.

Por outro lado, 2023 também nos permitiu voltar a olhar para a configuração da rede e reforçar a presença das Pousadas de Juventude em zonas de menor pressão demográfica, fortalecendo o nosso compromisso com a coesão territorial.

Tendo em conta essa premissa, logo no início do ano, o Governo anunciou a reabertura das unidades Portalegre e da Guarda. A Pousada de Juventude da Guarda, encerrada há mais de uma década, foi a primeira a reabrir e, para que fosse alargada a rede a todos os distritos de Portugal Continental, iniciou-se o processo de reabilitação da unidade de Portalegre, encerrada desde 2012, prevendo-se que possa abrir portas no início do segundo trimestre de 2024.

Destaque ainda para as intervenções, consideradas prioritárias, dentro das linhas orientadoras de novidade e modernismo, nas Pousadas do Gerês e Lisboa Parque das Nações, que pela sua condição ao nível das infraestruturas e da sua importância para o equilíbrio financeiro foram consideradas prioritárias.

A Movijovem, no âmbito da sua política social, durante o ano de 2023, alargou a sua ação, quer ao nível do alojamento estudantil, através do aumento de camas disponibilizadas através do Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior, quer ao nível do alojamento de emergência social, acolhendo pessoas em situação de vulnerabilidade através de protocolos estabelecidos com o Alto Comissariado para as Migrações e, mais recentemente, com a atual Agência para a Integração, Migrações e Asilo. Acolhemos migrantes e refugiados em vários pontos do país, em especial em locais de menor densidade populacional criando melhores condições para a sua boa integração nas comunidades e no país, sem colocar em causa a disponibilidade de camas para o alojamento de jovens na operação da rede de Pousadas de Juventude.

Será ainda importante evidenciar aquilo que em 2023 fizemos em termos de responsabilidade social para com aqueles que fazem o dia-a-dia da Movijovem. Prosseguimos com o compromisso de valorização do nosso capital humanos, procurando garantir melhores condições de trabalho e maior envolvimento na definição de metas e objetivos. Em 2023 procedemos à atualização da tabela salarial e do valor do subsídio de alimentação, permitindo uma valorização média das remunerações acima dos 6%, em linha com o estabelecido para a Administração Pública. E numa procura constante de valorização e conciliação da vida profissional e pessoal, iniciámos o processo de redução dos períodos diárias de trabalho, que culminou com a introdução da jornada semanal de 35 horas em 2024.

Ainda nesta ótica de valorização dos nossos trabalhadores, e depois do sucesso do programa Nómada, lançámos o programa Nómada Digital, que permitirá estreitar ligações entre os serviços da Sede e as Pousadas de Juventude. Desenvolvemos parcerias de intercâmbio com as nossas congéneres da *Hostelling International* e *European Youth Card Association*, que têm permitido uma participação muito ativa na gestão e na elaboração de programas e medidas conjuntas.

Em 2023 chegaram novos desafios e novos objetivos, que conseguimos superar. Chegámos ao final do ano com um número absolutamente recorde de dormidas. Mais de 620 mil, que representou um aumento de 15% em relação a 2022.

O exercício de 2023 também atingiu o maior volume de negócios da história da Movijovem. Foram 12 milhões de euros, que significou um aumento de 25% em relação a 2022. A melhoria das condições salariais, a par de um maior investimento nas infraestruturas e equipamentos, considerado com uma gestão otimizada nos consumos de mercadorias e fornecimento de serviços, num contexto de forte inflação, permitiu que a Movijovem regressasse a resultados positivos e à redução do passivo em uns expressivos 14,6%.

Não podemos, no entanto, deixar de salientar com alguma preocupação, o facto de em 2023 a Movijovem não ter recebido qualquer montante de apoio público à exploração, condicionando a execução do plano de investimentos ao nível da requalificação e modernização da rede de Pousadas de Juventude, bem como a redução do passivo financeiro.

Ainda assim fomos ambiciosos. Com o contributo dos nossos trabalhadores conseguimos alcançar os desafios a que nos propusemos, tendo a certeza de que com eles conseguiremos continuar a melhorar os nossos produtos e serviços e consequentemente estar mais comprometidos com os jovens e com Portugal.

No início de 2023, voltámos a organizar o Encontro Anual de Trabalhadores, um momento muito importante de trabalho, partilha e maior envolvimento na definição de metas e objetivos. No final do encontro, como tem sido hábito neste tipo encontros e reuniões, fizemos um inquérito de avaliação e o retorno, sobretudo sobre o atual momento da Movijovem e da sua atividade, foi francamente positivo.

Já em 2024, na Pousada de Juventude do Gerês, e com a participação de cerca de 1/3 dos trabalhadores, os resultados do mesmo inquérito, sempre com participação anónima dos trabalhadores, mostram que a satisfação em relação ao momento atual da Movijovem, evoluiu de 4.16 para 4.24, numa escala até 5.

São estes dados, quer da atividade quer da opinião dos nossos trabalhadores, que nos transmitem confiança nas medidas que estamos a implementar e que nos dizem que o caminho que estamos a percorrer é o certo. É, portanto, com o apoio de toda a equipa da Movijovem, que queremos prosseguir a nossa missão.



# 2.

# INTRODUÇÃO

# Introdução

O presente relatório reflete a execução global do plano de atividades e orçamento de 2023, demonstrando as evidências da implementação das suas ações e investimentos, de acordo com os compromissos assumidos e delineados. Apresenta os principais resultados económico-financeiros e de atividade, assim como as respetivas demonstrações financeiras e notas explicativas anexas.

Na Mensagem da Direção foi possível aceder à análise global sobre a atividade desenvolvida, delimitando os resultados operacionais e de gestão, como informação mais importante a reter.



3.

# RELATÓRIO DE GESTÃO

# Relatório de Gestão

A Movijovem definiu a inovação e a modernização como desígnios para 2023, essencialmente associados aos seus dois principais ativos: Cartão Jovem e Pousadas de Juventude.

A reformulação do Cartão Jovem, enquanto instrumento de política pública de juventude, existente no país desde 1986, tomou início com a obtenção dos resultados do inquérito de larga escala à população jovem em Portugal.

Por outro lado, foi reaberta a Pousada de Juventude da Guarda e lançados os procedimentos de reabilitação das pousadas de juventude do Parque das Nações e Gerês, a par do início de obras de requalificação das pousadas de juventude de Coimbra e Portalegre. No caso desta última, à semelhança da Guarda, para permitir a sua reabertura ao público mais de 10 anos após o seu encerramento.

As submarcas desenvolvidas para as novas abordagens comerciais de alojamento ganharam elevada preponderância, pela resposta que permitiram prestar em termos de oferta de alojamento, em condições acessíveis, para estudantes do ensino superior e para casos de emergência social, designadamente a migrantes e refugiados.

No âmbito organizacional interno, destaca-se o esforço para melhorar as condições laborais, incluindo valorização salarial e implementação do Plano de Cultura Corporativa, no sentido de promover a realização individual dos colaboradores, através da compatibilização da vida profissional com a vida pessoal e familiar e da valorização do desempenho e da produtividade.

Externamente, os compromissos assumidos e as atividades realizadas com a *Hostelling International* (HI) e com a *European Youth Card Association* (EYCA), demonstraram uma participação ativa da Movijovem em diversas iniciativas de índole estatutário, comercial e social. A forte participação em vários grupos de trabalho e reconhecimento da qualidade do trabalho individual e coletivamente produzidos, culminou com a eleição do Presidente da Movijovem para Presidente da EYCA, cargo que veio acumular com o já em exercício de Vice-Presidente da HI.

Este Relatório de Gestão reflete, assim, o exercício e os resultados da atividade em 2023 que, apesar dos desafios económicos, apresenta uma perspetiva positiva na sustentabilidade económica e operacional da Movijovem para os próximos anos.

Articulado em torno dos 4 compromissos, planeados e assumidos, apresenta-se em seguida a síntese das atividades realizadas no decurso do ano. Uma prestação de contas que reflete um ano exigente, a que a Movijovem respondeu com sabedoria, empenho, rigor e critério.

Em suma, ao longo de 2023, a Movijovem honrou o compromisso com a mobilidade, o turismo acessível, a sociedade, o ambiente e a coesão territorial, promovendo a igualdade de oportunidades e contribuindo para o desenvolvimento de economias locais, como se constatará.

# Compromisso com a Mobilidade e Turismo

## Promoção do turismo acessível e inclusivo

- Dotaram-se as pousadas de juventude de suportes de comunicação promotores de comportamentos inclusivos e sustentáveis.
- Estabeleceram-se parcerias com entidades que promovem a inclusão e o acesso à cultura, facilitando a utilização das pousadas de juventude.

## Reforço da política social

- Potenciou-se a resposta às necessidades de alojamento dos estudantes do ensino superior, com o alargamento da oferta de camas no âmbito do PNAES.
- Aplicou-se um desconto sobre a tarifa mais baixa nos programas especialmente vocacionados para o apoio de âmbito social.
- Estabeleceram-se protocolos com o ACM e com a AIMA, para resposta de alojamento a pessoas em situação de vulnerabilidade e emergência social.
- Lançou-se o Cartão Jovem Solidário, em parceria e benefício da Associação Sol.
- Foi criado e iniciou-se a operacionalização do programa ANDA Conhecer Portugal, passe conjunto com a CP – Comboios de Portugal que permite 6 noites de alojamento e 7 dias de viagens ilimitadas aos jovens que terminaram o ensino secundário em 2023.

## Oferta de qualidade aos nossos hóspedes

- Conceberam-se estudos e projetos de inovação para candidaturas a financiamento público, visando a requalificação das pousadas de juventude.
- Iniciou-se a requalificação gradual da rede das pousadas de juventude, melhorando a segurança, o conforto, condições sanitárias e serviços.
- Lançaram-se os concursos para os projetos de requalificação das Pousada de Juventude de Aveiro e do edifício do IPDJ em Vila Real, criando-se condições para que, no futuro e em função de financiamento que venha a ser obtido, possam ser lançadas as correspondentes empreitadas.
- Dotou-se a Pousada de Juventude de Castelo Branco de uma cozinha partilhada.
- Reforçou-se a reposição de bens e serviços elementares à atividade hoteleira desenvolvida nas pousadas de juventude:
  - Bens alimentares de apoio à restauração – serviço de refeições e bar.
  - Mobiliário de apoio à atividade hoteleira – camas, beliches, colchões, equipamentos, esplanadas, mobiliário para salas de convívios, etc..
  - Roupas de cama, atalhados e utensílios para refeições.
  - Serviços de tratamento e lavagem de roupas em regime de *outsourcing*.
- Adquiriu-se a propriedade exclusiva de beliches modelares, que permitem melhorar o conforto, simplificar a utilização e a sua respetiva comercialização, aumentando a capacidade instalada como resposta às principais necessidades das pousadas de juventude.

- Concluiu-se o processo de elaboração das medidas de autoproteção da Pousada de Juventude de Santa Cruz.
- Executou-se totalmente o plano de auditorias internas de acompanhamento dos padrões e requisitos da Qualidade e Sustentabilidade, no âmbito da certificação internacional e iniciou-se o processo da sua recertificação (certificado emitido a cada 3 anos).

## Marketing e a comunicação das Pousadas de Juventude

- Identificaram-se as tendências e preferências dos utilizadores para melhorar nossos serviços.
- Foi lançada a nova assinatura de marca “Contigo sempre”.
- Criaram-se suportes audiovisuais para promover as pousadas de juventude:
  - Canal Youtube Pousadas de Juventude, com conteúdo nacional e internacional.
  - Conteúdo vídeo através da produção do vídeo inspiracional com ligação aos setores do desporto, juventude e turismo.
- Marcou-se presença em feiras profissionais e desenvolvemos campanhas de publicidade multiplataforma:
  - Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) com stand próprio e dinamização do “BTL Lab by Movijovem”, concretizando a presença de parceiros públicos e privados na discussão de temas com enfoque na área de atuação das pousadas de juventude.
  - Feiras e conferências internacionais de referência para o nosso universo-alvo, como sejam a FITUR (Madrid) e a STAY WISE (Amsterdão).
- Renovou-se a agenda de contratos comerciais e ações de prospeção de mercados internacionais.
- Efetuaram-se ativações de marca em festivais de música de verão organizados pela Música no Coração:
  - Nova Era Beach Party.
  - Sumol Summer Fest.
  - Super Bock Super Rock.
  - MEO Sudoeste.
- Fez-se uma parceria com o NOVA SBE *Challenge* para cocriação de soluções tendo em vista o desenvolvimento do conceito de Pousada de Juventude do Futuro, com a participação dos estudantes do mestrado em *Hospitality*.
- Desenvolveu-se um novo conceito de atendimento móvel em pousadas de juventude.

## Atualização do programa Cartão Jovem EYC

- Concluiu-se a elaboração de uma memória descritiva referente ao programa de inovação e desenvolvimento do Cartão Jovem.
- Foi concebido o novo formato de Cartão Jovem do futuro, mais digital, mais universal e mais segmentado, em concretização das ações definidas no Plano Nacional para a Juventude.
- Iniciou-se a comunicação junto dos parceiros, *stakeholders* e através da comunicação social à sociedade civil dos resultados do inquérito à população jovem em parceria com a Faculdade de Psicologia da Universidade do Porto.
- Estabeleceram-se novas parcerias com Federações Desportivas (Futebol, Basquetebol e Andebol) e entidades privadas (Meo Kalorama, Cooltra, Flixbus, Filmin, Wook, entre outras) para benefícios aos portadores de Cartão Jovem.

- Marcou-se presença nas feiras de juventude Futurália e Qualifica.
- Reforçou-se a comunicação específica Mega Cartão Jovem com o parceiro Caixa Geral de Depósitos.
- Foi renovado o conteúdo vídeo através da produção do vídeo promocional Cartão Jovem, dando enfoque às novas características do cartão para 2024 (digitalização, gratuidade e segmentação).
- Foi criado o canal Youtube Cartão Jovem, destinado a alojar o meio privilegiado de promoção (vídeo) junto do público jovem.

## Compromisso com a Sociedade e o Ambiente

### Poupar recursos, preservar o futuro

- Desmaterializaram-se processos para reduzir o consumo de papel e atualizámos metodologias de avaliação e gestão.
- Privilegiaram-se materiais recicláveis, biodegradáveis ou digitais nos suportes de comunicação.
- Reforçou-se a adoção do Cartão Jovem em versão digital, especialmente na vertente Municipal, com assinatura de acordos com os municípios de Peniche, Tábua e Chamusca.
- Foram desenvolvidos projetos de mobilidade e turismo sustentáveis.
- Foram instalados carregadores para abastecimento de viaturas elétricas nas pousadas de juventude, com estacionamento exclusivo, para utilização do público em geral.
- Reforçaram-se as políticas de controlo da qualidade das águas, e das metodologias aplicáveis no controlo e prevenção da presença de Legionella Pneumophila.
- Concluiu-se o processo referente à requalificação do sistema solar térmico da Pousada de Juventude de Alcoutim.
- Otimizaram-se os sistemas de abastecimento de água quente nas pousadas de juventude de Alijó e Alvados.

### A cidadania no centro da nossa ação

- Desenvolveram-se projetos de Voluntariado Jovem para o Turismo Solidário e Inclusivo.
- Dotaram-se as pousadas de juventude de suportes de comunicação promotores de comportamentos de preservação dos recursos (campanha “uma estadia mais sustentável”).
- Foi implementado um plano de emprego inclusivo, promotor da diversidade e inclusão no ambiente de trabalho da Movijovem.
- Consolidou-se a posição da Movijovem como uma entidade de referência para realização de estágios de formação em contexto de trabalho, com o acolhimento de 28 estagiários, que correspondeu a mais de 11 mil horas de formação ministradas.

### Especialização da oferta de alojamento estudantil e de emergência social

- Criou-se uma submarca para alojamento estudantil no ensino superior.

- Expandiu-se a oferta de alojamento no âmbito do Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior.
- Promoveram-se os serviços de apoio aos estudantes nas pousadas de juventude.
- Lançou-se o concurso público para a empreitada de reconversão da Pousada de Juventude de Aveiro para residência estudantil a custos acessíveis.
- Foi criada uma submarca para alojamento de emergência social.

## Compromisso com a Coesão Territorial

### Combate a interioridade e promoção as economias locais

- Manteve-se o contato com os municípios, tanto a nível das Pousadas de Juventude como do Cartão Jovem na sua vertente municipal, para o alargamento de serviços disponibilizados nos respetivos territórios e aos jovens em geral.
- Criaram-se e promoveram-se roteiros turísticos que valorizam o património cultural e natural, especialmente em regiões menos densamente povoadas.
- Foram desenvolvidas ações de promoção e venda de produtos locais em cada pousada de juventude.
- Reforçou-se a relação com a Administração Pública Central e Local para melhor responder a necessidades identificadas.

### Aproximaram-se territórios e pessoas

- Continuou-se a promover o evento "Pousada Aberta", recebendo escolas locais, associações e outros agentes sociais para apresentar os nossos serviços.
- Foi reforçada a oferta de serviços de mobilidade para aproximar territórios e pessoas.
- Criaram-se condições para o acolhimento de nómadas digitais, apoiando o Programa de Incentivos ao Interior, nas pousadas de juventude.
- Fortaleceu-se a ligação com as pousadas de juventude da Madeira.

## Compromisso com a Organização e as Pessoas

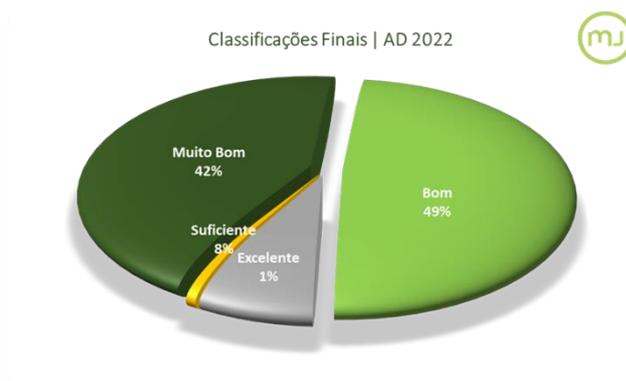
### A estratégia “Marca & Cultura” organizacional

- Implementou-se o plano estratégico institucional da “Marca & Cultura” organizacional, com:
  - Apresentação do Projeto da Cultura e realização de workshop para recolha de opiniões, realizado no Encontro Anual de Trabalhadores, na Pousada de Juventude de São Pedro do Sul.
  - Visitas presenciais a pousadas para partilha e divulgação da cultura.
  - Workshop nos serviços centrais para dinâmicas de grupo e recolha de ideias.
  - Elaboração de cronograma de iniciativas para os próximos anos.
  - Construção do MOVYHUB, portal do colaborador, para comunicação e arquivo de documentos.
  - Construção do Sharepoint com o Guia do Colaborador e outros conteúdos relevantes.

- Acompanharam-se os trabalhos do Projeto da Norma Portuguesa sobre o Sistema de Gestão do Bem-Estar e Felicidade organizacional, integrando os seus requisitos e orientações no projeto de desenvolvimento da cultura organizacional da Movijovem.

## Valorização do Capital Humano

- Implementou-se um novo Sistema de Avaliação do Desempenho, integrando componentes objetivas e mensuráveis.
- Concluiu-se o processo de avaliação de desempenho referentes ao ano de 2022, com uma média global, em todas as dimensões avaliadas, muito positiva:



- Com elegibilidade de 45 trabalhadores para progressão automática.
- Com 19 trabalhadores elegíveis para as vantagens corporativas.

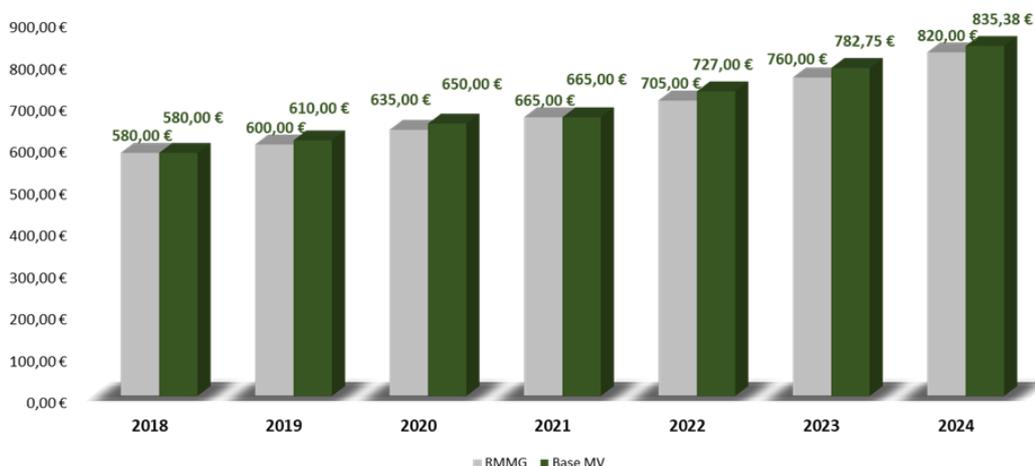


- Realizou-se a avaliação intercalar de desempenho, incidindo sobre o desempenho no primeiro semestre de 2023.
- Processaram-se 246 mil euros a título de prémios de produtividade relacionados com sistema de incentivos aos trabalhadores.
- Manteve-se a monitorização constante dos quadros de pessoal e à análise da sua adequação às exigências dos serviços.
- Foram implementadas medidas de Gestão de Carreira, como plano de deslocações, comissões de serviço e reorganização territorial das Áreas Operacionais.
- Dinamizou-se o Programa Nómada, para promover o trabalho em equipa, a motivação e experiências de trabalho em locais diferentes.
- Iniciou-se a modalidade Nómada Digital, incentivando a mobilidade e flexibilidade dos trabalhadores, tendo em vista a melhoria progressiva da conciliação da vida pessoal e familiar com a vida profissional.
- Concretizaram-se 5 intercâmbios laborais, ao abrigo do *Hi Connect Programme*, com outras congéneres da HI.
- Foram recebidos 7 trabalhadores das nossas congéneres, nas pousadas de juventude de Guimarães, Areia Branca, Tavira, Lisboa, Évora e Porto, e nos serviços centrais, para troca de experiências e ideias sobre marketing e gestão de recursos humanos.
- Participámos no intercâmbio *Future of Europe*, realizado na Polónia.
- Assinalou-se o Dia Internacional da Mulher, ligando esta iniciativa à celebração dos direitos conquistados pelas mulheres ao longo do tempo.
- Realizou-se o Encontro Anual de Trabalhadores, de 8 a 11 de janeiro, na Pousada de Juventude de São Pedro do Sul, com destaque para a apresentação e partilha da estratégia para a Cultura Corporativa e alguns momentos de convívio, atividades de *team building* e a oportunidade de conhecer e explorar a região.
- Realizou-se o encontro e reunião de coordenação estratégica da Direção com Diretores de Departamento, Gestores e outros colaboradores, em Zamora, Espanha, entre 1 e 3 de outubro de 2023.

## Reforço das condições sociais e de trabalho

- Aumentou-se a remuneração base na Movijovem acima da mínima garantida e procederam-se a atualizações remuneratórias:
  - Em conformidade com o Acordo de Médio Prazo de Melhoria de Rendimentos, dos Salários e da Competitividade, com um impacto de 325 mil euros na massa salarial, representando 5,1% de aumento global da mesma (aumento para todos os trabalhadores de 48 euros mensais, com mínimo de 2% de atualização salarial).
  - Com a atualização o subsídio de refeição para 5,20 euros, num primeiro momento e para 6 euros em maio, cumulativamente com novo incremento salarial de 1%, em resultado da boa *performance* que vínhamos a registar e em linha com aquilo que foi aplicado na AP.
  - Com uma valorização especial no grau de entrada na carreira de Gestores de Pousada, com um aumento de 98,80 euros.
  - Com a atualização do pagamento diário de honorários aos Prestadores de Serviços para 37,50 euros, em julho de 2023.
  - Com pagamento dos aumentos de diuturnidades aos trabalhadores elegíveis, em agosto de 2023, conforme previsto na Cláusula 119.<sup>o</sup> do AE.

**RMMG vs Vencimento Base Mv**



- Manteve-se o compromisso com a estabilidade das relações laborais, encontrando-se a generalidade dos 354 trabalhadores com vínculo laboral por tempo indeterminado.

**Trabalhadores | Nº Mensal**



- Implementou-se a possibilidade de redução do horário de trabalho em 2 horas semanais nas pousadas de juventude e 1 hora nos serviços centrais através da jornada contínua à sexta-feira.
- Constituiu-se um grupo de trabalho para estudar a implementação do regime de 35 horas semanais a partir de 2024, explorando-se a possibilidade de novas escalas rotativas na receção (turnos manhã, tarde e noite), escalas com mais horas diárias, mas com mais folgas semanais, encerramentos de receção, entre outras soluções.
- Foram aplicados benefícios sociais a todos os trabalhadores com:
  - Atribuição do Cartão Jovem aos trabalhadores e seus descendentes.
  - Concessão de condições preferenciais na utilização das pousadas de juventude.
  - Disponibilização de seguro de saúde de grupo com prémio individual pago pela Movijovem.

- Extensão das condições do seguro de saúde aos agregados familiares.
  - Manutenção do benefício da tolerância no dia de aniversário dos trabalhadores.
  - Atribuição de dias extra de férias por assiduidade e encerramento (116 dias extra de férias através da majoração por assiduidade e de 241 dias de majoração por encerramento).
  - Adesão ao Cartão Atlas Digital, oferecendo vantagens aos profissionais do Turismo.
- Melhoraram-se as práticas de Medicina e Higiene no Trabalho e prosseguiu-se com medidas de higiene e segurança no trabalho.
  - Substituíram-se os monitores nos serviços centrais da Movijovem e outros equipamentos de trabalho para as pousadas de juventude, visando o conforto, saúde e bem-estar dos trabalhadores.
  - Reforçou-se o suporte técnico aos sistemas informáticos e de apoio, necessários à atividade da Movijovem.

## Investimento no desenvolvimento de competências

- Identificaram-se as competências a serem desenvolvidas para melhorar o desempenho.
- Executou-se um Plano de Formação ajustado às necessidades da organização, designadamente:
  - Ações formativas, direcionadas para a otimização dos recursos existentes e das metodologias adotadas, priorizando a qualidade dos serviços nas Pousadas de Juventude.
  - Ações de Formação Modular (UFCD's – Unidades de Formação de Curta Duração) do IIEFP, em áreas transversais, como proteção de dados, informática, gestão de stress, gestão de equipas, entre outras.
  - Ações de Formação do Turismo de Portugal relacionadas com a atividade da empresa, em diversas áreas, incluindo *Revenue Management*, Plano de *Marketing*, Content Marketing; Cultura de *Feedback* Construtivo; *Housekeeping*, Experiência do Cliente – Atendimento presencial; Fidelização de Clientes – Técnicas e Práticas; Gestão Construtiva de desacordos – Comunicação Positiva; Gestão de Stress e Conflitos; Gestão do Trabalho e Equilíbrio Pessoal; Melhoria Contínua – ferramentas práticas; Organização do Trabalho; Turismo Sustentável *Upgrade 3.0*; *Green Marketing* – Responsabilidade Ambiental; Inteligência Emocional e Criatividade no Contexto Organizacional; Introdução à Legislação Laboral; Liderar, Gerir e Motivar Equipas; Autoconfiança – Desenvolvimento Pessoal; Gestão de expectativas do cliente; Felicidade no Trabalho; Ferramentas Digitais (*word, excel, power point e email*), entre outras.

## Otimização dos processos internos

- Produziram-se relatórios mensais estatísticos e financeiros da atividade, permitindo avaliar a execução do plano e orçamento estipulado, com alertas de desvios, com vista à implementação de medidas corretivas e de reforço do desempenho económico das unidades de negócio.
- Melhorou-se o *reporting* a entidades terceiras, como INE, Portal Base, Autoridade Tributária, Tribunal de Contas, Segurança Social, SIOE, entre outras.
- Otimizaram-se processos contabilísticos e de tratamento de faturas.
- Recolheram-se e foram analisadas informações para avaliar a performance da organização.
- Deu-se continuidade à transformação digital e modernização administrativa, permitindo a informatização dos processos de envio de relatórios periódicos de gestão das pousadas de juventude,

inventários mensais de mercadorias, auto de contagem mensal, reconciliação das contas de fundo de maneio e registo de receitas semanal.

- Foi consolidado o Microsoft 365, como sistema integrado nos procedimentos organizacionais da Movijovem, nomeadamente para:
  - A avaliação de desempenho dos trabalhadores.
  - Registo efetivo de trabalho noturno.
  - Controlo automatizado no abastecimento de bens e serviços nas pousadas de juventude.
- Monitorizaram-se e atualizaram-se funcionalidades das páginas online, e serviços integrantes, administradas pela Movijovem.
- Foram desenvolvidos projetos *webservice* de apoio ao programa ANDA Conhecer Portugal e dos novos acordos de Cartão Jovem Municipal.

## Garantia da defesa dos interesses da Movijovem

- Foi implementado o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas da Movijovem (PPRCIC), com a inerente criação do canal de denúncias.
- Avançou-se nas medidas de cumprimento da Lei de Proteção de Dados Pessoais, designadamente com a nomeação de um Encarregado de Proteção de Dados interno.
- Realizou-se um périplo de reuniões institucionais com as CCDR's e CIM's, para busca de oportunidades de financiamento público para a requalificação da rede de pousadas de juventude e monitorizadas as que já estavam, em particular de financiamento para a Pousada de Juventude de Aveiro.
- Apresentou-se a candidatura da Movijovem ao Programa de Apoio às Cooperativas, da CASES.
- Trabalharam-se candidaturas para projetos conjuntos internacionais, liderada pela REAJ à linha de apoio CREA-CULT-2023-COOP, do *Creative Europe Programme* (CREA), e da HI Slovenia e JANUN Hannover, ao Erasmus+, subordinada ao tema *Travel Different for Future*.
- A nível nacional, trabalhou-se uma candidatura conjunta, liderada pela GERADOR, ao Programa de Apoio em Parceria "Arte e Coesão Territorial", da DG-Artes e outra para "Parcerias para a Inovação Social que visem o desenvolvimento de competências em crianças e jovens", com vista a obtenção de apoio financeiro para o desenvolvimento de um conjunto de iniciativas de inovação e empreendedorismo social, através do fortalecimento das valências tecnológicas e operacionais do Cartão Jovem.

Abriu-se uma nova área de atividade, no âmbito do Código de Atividade Económica, permitindo à Movijovem aceder a apoios do Turismo de Portugal, através da linha de incentivos *Portugal Events*.

## Reforço da representatividade internacional e fortalecimento das relações com entidades congéneres

- Marcou-se presença nos eventos anuais da HI e da EYCA, designadamente nas Assembleias Gerais e reuniões estratégicas e operacionais.
- Reforçou-se a participação em atividades organizadas pela EYCA, especificamente como intervenientes, como sejam o seminário do *Maximizing Impact Programme*, em Bruxelas, e o seminário do Acordo Parcial do Cartão Jovem, realizado no País Basco.
- Foi organizado o Seminário do Acordo Parcial do Cartão Jovem, em Évora e Lisboa.

- Foram desenvolvidas ações de intercâmbio com as congéneres EYCA da Sardenha e do Luxemburgo.
- Acolheu-se a reunião de responsáveis da REAJ – *Red Española de Albergues Juveniles* no Porto, que visitou várias outras unidades da região norte.
- Foi organizado o Fórum de Marketing e Sustentabilidade da Hostelling International, em Évora.
- Marcou-se presença na European Regional Conference, da Hostelling International.



# 4.

## PRINCIPAIS RESULTADOS ECONÓMICO- FINANCEIROS E DE ATIVIDADE

# Principais Resultados Económico Financeiros e de Atividade

No capítulo económico e financeiro, as vendas de dormidas atingiram valores máximos históricos em 2023. Mais **15,2%** do que no ano anterior. Contou-se com um significativo contributo da componente de alojamento social, que incrementou de forma positiva as vendas dos segmentos de alojamento mais tradicionais, que também apresentavam evidências de crescimento em 2023.

O Cartão Jovem, contudo, demonstrou algumas dificuldades de adesão de novos portadores, e apresenta, em 2023, uma quebra de **5,1%** atingindo 98.252 portadores. Aliás, tendência que se verifica em todo o histórico apresentado desde 2019.

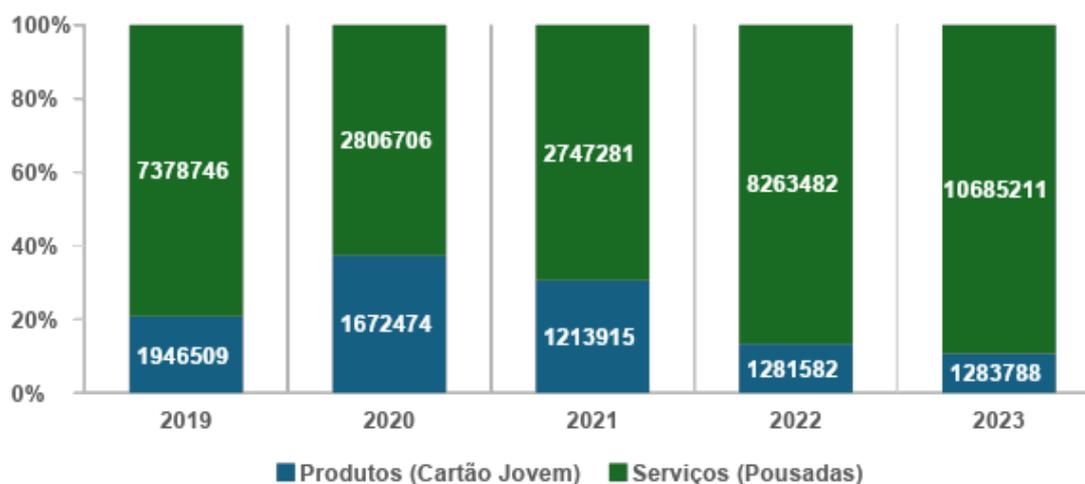
Em 2023, o Intra Rail apresenta quebra nas vendas de **1,6%** face a 2022.

## 1. Venda de serviços e produtos principais

	2019	2020	2021	2022	2023
Dormidas	501 250	189 937	226 001	538 467	620 296
Cartão Jovem EYC	148 703	120 223	107 321	103 559	98 252
Intra Rail	1 300	351	759	515	507

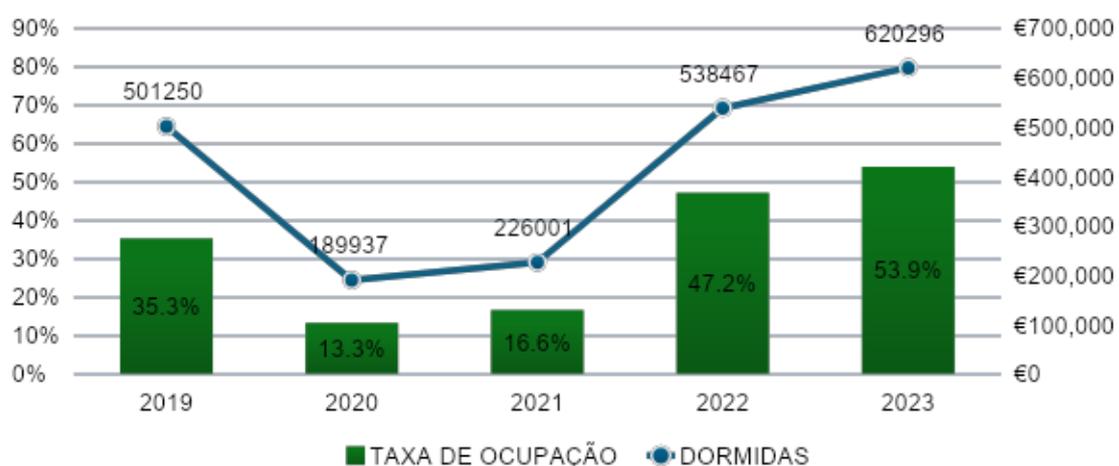
## Volume de negócios

	2019	2020	2021	2022	2023
Volume de negócios	9 325 255 €	4 479 180 €	3 961 196 €	9 545 064 €	11 968 999 €



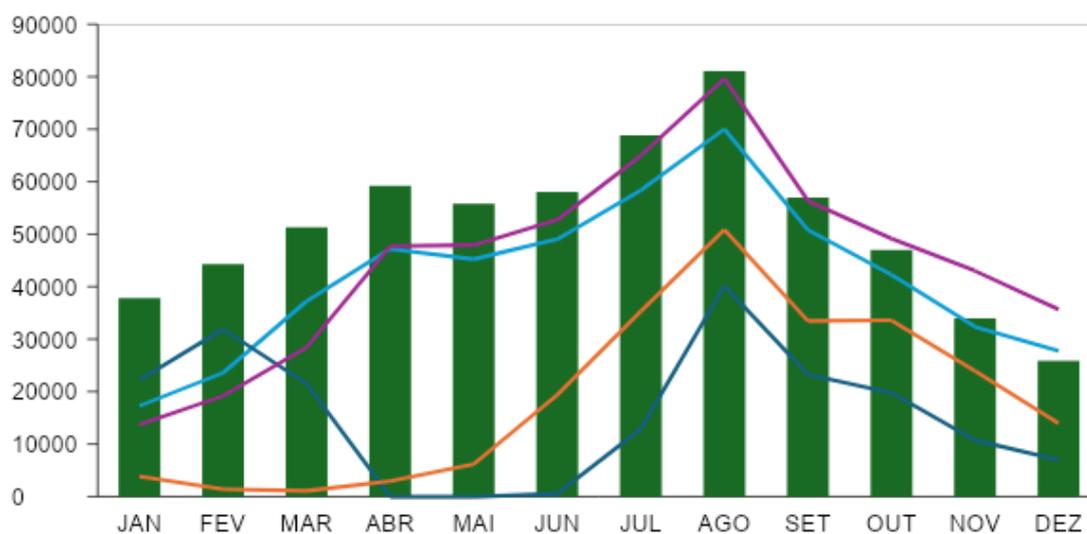
## Dormidas e taxa de ocupação

RNTJ	2019	2020	2021	2022	2023
Dormidas	501 250	189 937	226 001	538 467	620 296
Taxa de Ocupação	35,3%	13,3%	16,6%	47,2%	53,9%



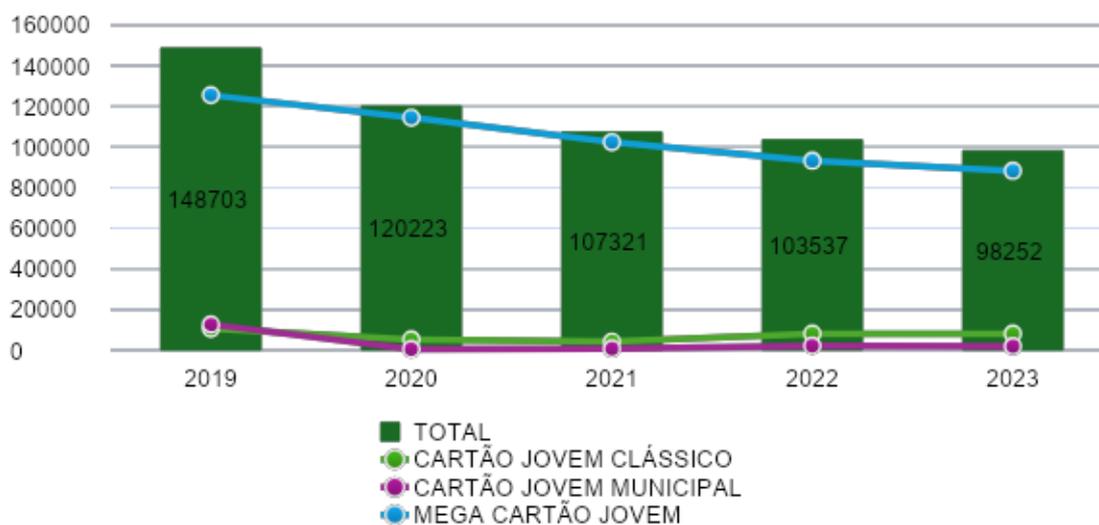
Os resultados conseguidos em 2023, de **620.296** dormidas e **53,9%** de taxa de ocupação, são significativamente superiores a todos os anos históricos. Naturalmente muito superiores quando comparados com os anos do período pandémico COVID-19, mas também muito superiores aos verificados nos dois anos anteriores com maior volume de vendas, considerados “normais” – 2019 e 2022.

### DORMIDAS MENSAIS



## Cartão Jovem EYC

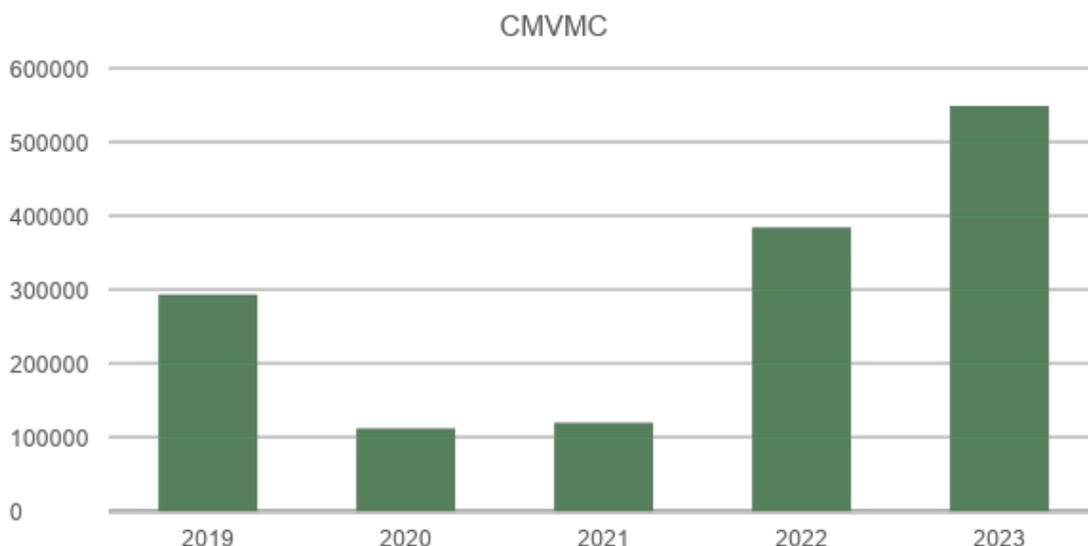
CARTÃO JOVEM EYC	2019	2020	2021	2022	2023
CARTÃO JOVEM CLÁSSICO	10 556	5 282	4 169	8 094	8 054
CARTÃO JOVEM MUNICIPAL	12 644	513	745	2 191	1 930
MEGA CARTÃO JOVEM	125 503	114 428	102 407	93 252	88 268
<b>TOTAL</b>	<b>148 703</b>	<b>120 223</b>	<b>107 321</b>	<b>103 537</b>	<b>98 252</b>



As vendas de Cartão Jovem em 2023 de 98.252 unidades ficaram aquém dos objetivos pré-estabelecidos em orçamento e apresentam um decréscimo de 5,1% face aos valores conseguidos em 2022. Apesar de alguma estabilidade verificada na versão clássica, maioritariamente através do canal de emissão online, com a quebra de vendas verificada na versão Mega Cartão Jovem finalizamos o ano com um resultado global negativo para o consolidado das vendas.

## 2. Custos das mercadorias

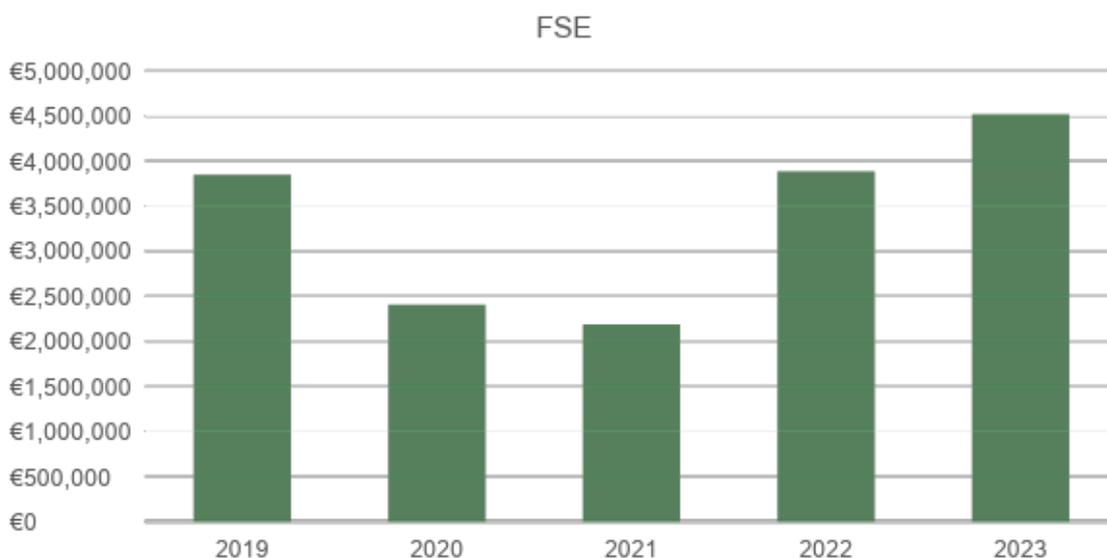
	2019	2020	2021	2022	2023
<b>CMVMC</b>	293 806 €	112 177 €	120 043 €	384 400 €	549 094 €



O consumo de mercadorias aumentou **42,8%** face aos valores de 2022. Esta dimensão de variação de consumos justifica-se pelo incremento de dormidas verificado em 2023, uma vez que esta rubrica de custos tem tendência a ser maioritariamente variável e correlacionada com as dormidas realizadas e, complementarmente, pelo impacto da subida de preços na compra.

### 3. Fornecimentos e Serviços

	2019	2020	2021	2022	2023
<b>FSE</b>	3 848 529 €	2 404 666 €	2 186 967 €	3 884 454 €	4 517 005 €



Os custos com FSE atrás apresentados, referentes a custos de fornecimentos adquiridos para garantir o funcionamento da atividade, apresentam um aumento de **16,3%** face aos valores de 2022. Apesar da atividade de serviços de alojamento e outros complementares ter apresentado um crescimento significativo, que justificaria por si uma dilatação dos gastos globais desta rubrica, é também o aumento dos preços na compra e

o incremento de melhorias, na qualidade e quantidade de materiais e serviços de suporte à atividade, que dimensiona esta rubrica para os valores apresentados.

## 4. Recursos Humanos

### Vínculo laboral\*

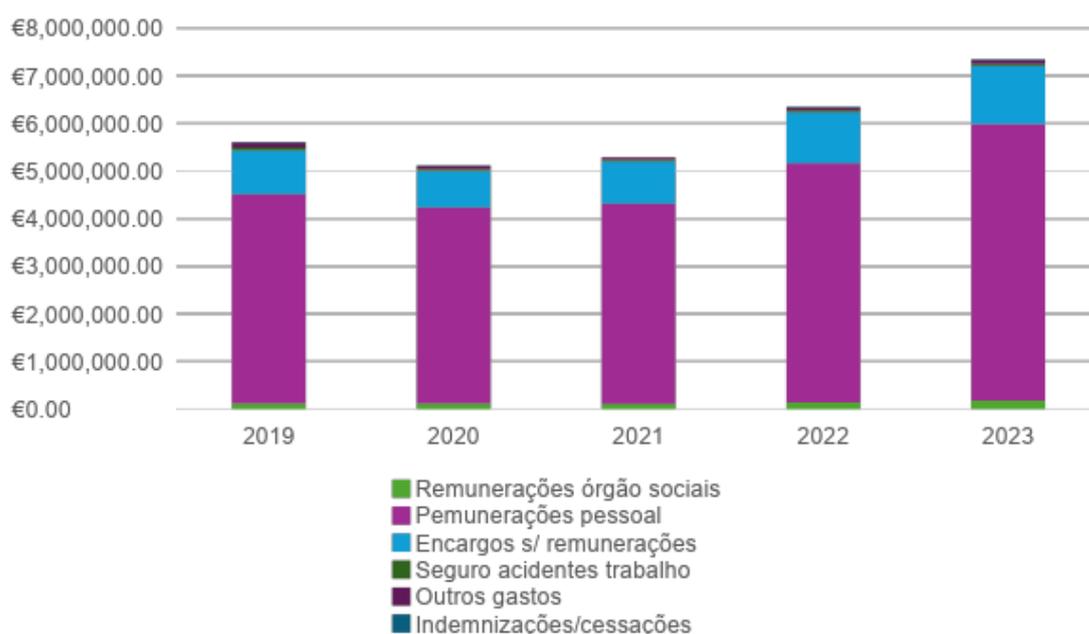
QUADRO DE PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Efetivos	315	318	303	319	322
Termo certo	24	15	13	16	14
Termo incerto	26	13	16	23	22
<b>TOTAL</b>	<b>365</b>	<b>346</b>	<b>332</b>	<b>358</b>	<b>358</b>

\*Data de referência: 31 de outubro de cada ano

Relativamente ao número de pessoas contratadas ao serviço, e consequência do fim dos encerramentos temporários verificados em 2020 e 2021, naturalmente o número de trabalhadores ao serviço estabilizou comparativamente aos anos anteriores. Ainda assim, abaixo do total de trabalhadores de 2019 à data de referência.

### Gastos com pessoal

GASTOS COM PESSOAL	2019	2020	2021	2022	2023
Remunerações órgão sociais	115 096 €	115 234 €	109 428 €	143 173 €	180 175 €
Remunerações pessoal	4 399 504 €	4 119 432 €	4 208 248 €	5 025 766 €	5 807 357 €
Encargos s/ remunerações	919 905 €	761 700 €	885 661 €	1 071 308 €	1 220 690 €
Seguro acidentes trabalho	59 472 €	37 556 €	28 371 €	31 971 €	38 323 €
Outros gastos	106 507 €	77 288 €	54 729 €	54 933 €	80 065 €
Indemnizações/cessações	14 991 €	6 328 €	666 €	21 772 €	19 153 €
<b>TOTAL</b>	<b>5 615 475 €</b>	<b>5 117 538 €</b>	<b>5 287 104 €</b>	<b>6 348 924 €</b>	<b>7 345 763 €</b>



Os custos com pessoal aumentaram **15,7%** face a 2022. O aumento verificado deve-se essencialmente à atualização das condições salariais, nomeadamente:

- a. Aumento dos salários base
- b. Aumento do subsídio de alimentação
- c. Vencimento de novas diuturnidades

## 5. Passivo

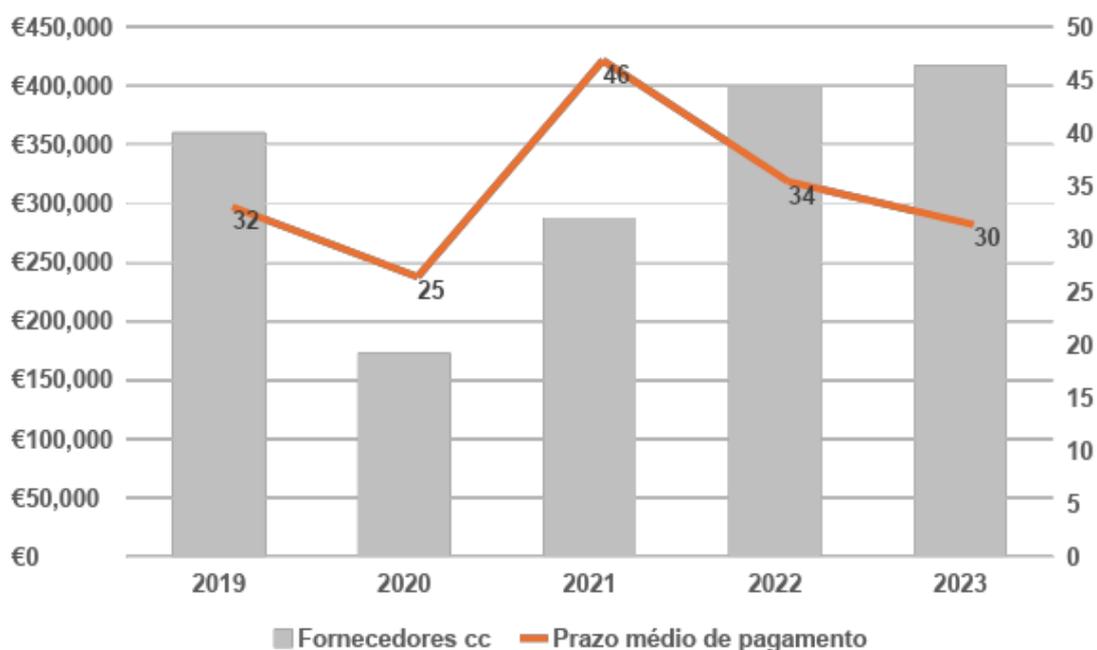
PASSIVO	2019	2020	2021	2022	2023
Provisões	18 018 €	18 018 €	18 018 €	18 018 €	18 018 €
Fornecedores	359 834 €	173 104 €	287 785 €	399 061 €	417 163 €
Adiantamentos de clientes	862 €	2 695 €	2 964 €	2 964 €	2 964 €
Estado e outros entes públicos	145 879 €	131 403 €	129 309 €	175 492 €	195 706 €
Financiamentos obtidos	4 606 877 €	5 994 352 €	6 115 081 €	5 704 835 €	4 954 319 €
Outras contas a pagar	845 168 €	929 768 €	1 334 145 €	1 902 356 €	1 444 547 €
Diferimentos	667 416 €	387 743 €	340 314 €	640 599 €	519 317 €
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>6 644 054 €</b>	<b>7 637 083 €</b>	<b>8 227 616 €</b>	<b>8 843 325 €</b>	<b>7 552 034 €</b>
<b>PASSIVO FINANCEIRO (1)</b>	<b>5 975 776 €</b>	<b>7 246 645 €</b>	<b>7 884 338 €</b>	<b>8 199 762 €</b>	<b>7 029 753 €</b>

(1) total do passivo subtraído de Adiantamentos e Diferimentos



Apesar do agravamento do Passivo dos últimos anos, fruto do resultado de exploração negativo verificado na operação da Movijovem, em 2023, conseguimos reduzir 14,6% o Passivo global. A redução do financiamento bancário por via da liquidação do plano prestacional em curso e a afetação do subsídio do IPDJ para investimentos e apoio à exploração, permitiram uma redução significativa do passivo financeiro da cooperativa.

## 6. Fornecedores (€) e Prazo médio de pagamentos (d)



O prazo médio de pagamentos a fornecedores voltou a diminuir em 2023, em consequência da eficiente gestão corrente de tesouraria. Garantimos o cumprimento das obrigações e prazos perante os nossos parceiros e fornecedores, através da negociação antecipada e alargada dos prazos de pagamento contratualizados e de acordo com as disponibilidades de tesouraria corrente e fundo de manuseio disponível.

## 7. Frota automóvel

VIATURAS AFETAS	2019	2020	2021	2022	2023
Direção	2	2	2	2	3
Diretores e Gabinetes	5	5	5	5	4
Gestores regionais	4	4	4	4	4
Pousadas	1	1	1	1	1
Operadores manutenção	3	3	3	3	3
Serviços gerais	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>

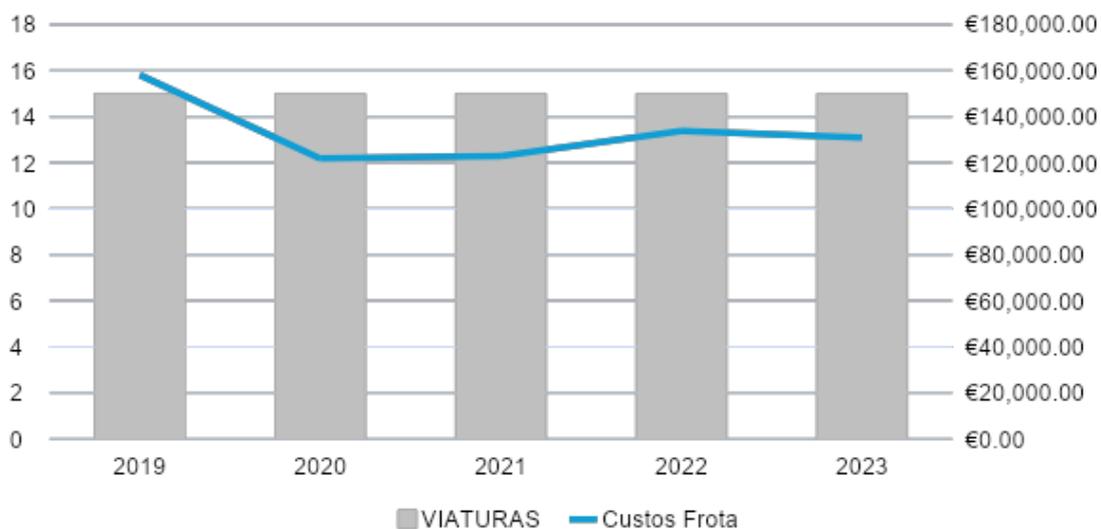
(a) a viatura atribuída a "Pousadas" refere-se ao todo-o-terreno da PJ Penhas da Saúde em processo de abate

(b)

CUSTOS DA FROTA	2019	2020	2021	2022	2023
Combustíveis	36 165 €	25 533 €	29 610 €	38 312 €	33 887 €
Renting	98 907 €	80 429 €	80 124 €	79 426 €	83 398 €
Manutenção	881 €	850 €	1 675 €	37 €	417 €
Portagens	22 196 €	14 963 €	11 496 €	16 002 €	13 179 €

<b>TOTAL</b>	<b>158 148 €</b>	<b>121 775 €</b>	<b>122 906 €</b>	<b>133 778 €</b>	<b>130 881 €</b>
--------------	------------------	------------------	------------------	------------------	------------------

NOTA: nos custos associados ao renting em 2019, estão incluídos custos relativos ao acondicionamento das viaturas anteriores (33.743,70)



## 8. Resultado líquido do exercício

	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Resultado líquido</b>	361 665 €	- 1 480 743 €	- 671 978 €	- 62 738 €	38 325 €



A Movijovem apresenta em 2023 um resultado positivo de **38.325 euros**, propondo-se a constituição de reforço das Reservas Legais de 25% desse montante (9.581,25 euros), conforme estabelecido pelos nossos estatutos, e o remanescente afetar a resultados transitados (28.743,75 euros).



5.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

# Balanços

## MOVIJOVEM - MOBILIDADE JUVENIL, CIPRI

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	2023	2022
<b>ATIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	5 038 059	5 425 469
Ativos intangíveis	7	10 141	13 884
Investimentos Financeiros		<u>43 790</u>	<u>46 490</u>
Total do ativo não corrente		<u>5 091 990</u>	<u>5 485 843</u>
<b>ATIVO CORRENTE:</b>			
Inventários	9	20 000	21 303
Clientes	10	548 962	346 723
Estado e outros entes públicos	16	8 882	8 882
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros	25	125 000	181 250
Outras contas a receber	10	497 291	781 630
Diferimentos	11	71 824	60 752
Caixa e seus equivalentes	4	<u>1 838 605</u>	<u>3 222 309</u>
Total do ativo corrente		<u>3 110 564</u>	<u>4 622 849</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><b>8 202 554</b></u>	<u><b>10 108 692</b></u>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS:</b>			
Fundos	12	337 500	337 500
Reserva legal	12	1 616 899	1 616 899
Outras reservas	12	17 610	17 610
Resultados transitados	12	(5 286 099)	(5 223 361)
Outras variações nos fundos patrimoniais	12	<u>3 926 285</u>	<u>4 579 457</u>
		612 195	1 328 105
Resultado líquido do exercício		<u>38 325</u>	<u>(62 738)</u>
<b>Total do fundo patrimonial</b>		<u><b>650 520</b></u>	<u><b>1 265 367</b></u>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Financiamentos obtidos	14	<u>4 146 611</u>	<u>5 009 864</u>
Total do passivo não corrente		<u>4 146 611</u>	<u>5 009 864</u>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Provisões	13	18 018	18 018
Fornecedores	14	417 163	399 061
Adiantamentos de clientes	15	2 964	2 964
Estado e outros entes públicos	16	195 706	175 492
Financiamentos obtidos	14	807 708	694 971
Outras contas a pagar	15	1 444 547	1 902 356
Diferimentos	17	<u>519 317</u>	<u>640 599</u>
Total do passivo corrente		<u>3 405 423</u>	<u>3 833 461</u>
<b>Total do passivo</b>		<u><b>7 552 034</b></u>	<u><b>8 843 325</b></u>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<u><b>8 202 554</b></u>	<u><b>10 108 692</b></u>

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2023.

Contabilista Certificado

Direção

# Demonstrações dos resultados por naturezas

## MOVIOJovem - MOBILIDADE JUVENIL, CPRL

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados	18	11 968 999	9 545 064
Subsídios, doações e legados à exploração	26	838 162	1 180 916
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(549 094)	(384 400)
Fornecimentos e serviços externos	19	(4 517 005)	(3 884 454)
Gastos com o pessoal	20	(7 345 763)	(6 348 924)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	(16 102)	(10 914)
Outros rendimentos e ganhos	22	1 090 061	1 159 013
Outros gastos e perdas	23	(214 499)	(258 788)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>1 254 759</b>	<b>997 513</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	21	(811 853)	(862 009)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis	6	(66 927)	(8 686)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>375 979</b>	<b>126 818</b>
Juros e gastos similares suportados	24	(337 654)	(189 556)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>38 325</b>	<b>(62 738)</b>
Impostos sobre o rendimento do exercício	8	-	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>38 325</b>	<b>(62 738)</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Contabilista Certificado

Direção

# Demonstrações das alterações fundos patrimoniais

MOVJOVEM - MOBILIDADE JUVENIL, CIPRL  
DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS  
NOS EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022  
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Fundos	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Saldo em 1 de janeiro de 2022		337 500	1 616 899	17 610	(4 551 383)	5 103 407	(671 978)	1 852 055
<b>Alterações no exercício:</b>								
Aplicação do resultado do exercício de 2021	12	-	-	-	(671 978)	-	671 978	-
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	(62 738)	(62 738)
Reconhecimento de subsídios ao investimento	12	-	-	-	-	(523 950)	-	(523 950)
Saldo em 31 de dezembro de 2022		<u>337 500</u>	<u>1 616 899</u>	<u>17 610</u>	<u>(5 223 361)</u>	<u>4 579 457</u>	<u>(62 738)</u>	<u>1 265 367</u>
<b>Alterações no exercício:</b>								
Aplicação do resultado do exercício de 2022	12	-	-	-	(62 738)	-	62 738	-
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	38 325	38 325
Reconhecimento de subsídios ao investimento	12	-	-	-	-	(653 172)	-	(653 172)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		<u>337 500</u>	<u>1 616 899</u>	<u>17 610</u>	<u>(5 286 099)</u>	<u>3 926 285</u>	<u>38 325</u>	<u>650 520</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações nos fundos patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Contabilista Certificado

Direção

# Demonstrações dos fluxos de caixa

**MOMJOVEM - MOBILIDADE JUVENIL, CPRL**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2023	2022
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>			
Recebimentos de clientes		12 237 198	11 030 683
Pagamentos a fornecedores		(4 878 870)	(4 465 621)
Pagamentos ao pessoal		(4 829 654)	(4 169 515)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>2 528 674</b>	<b>2 395 547</b>
Outros pagamentos		(2 492 084)	(24 301)
<b>Fluxos das actividades operacionais [1]</b>		<b>36 590</b>	<b>2 371 246</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Subsídios ao investimento		33 163	987 432
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		(358 545)	(199 345)
Activos intangíveis		(7 253)	(15 852)
<b>Fluxos das actividades de investimento [2]</b>		<b>(332 635)</b>	<b>772 235</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(750 516)	(406 402)
Juros e gastos similares		(337 143)	(186 066)
<b>Fluxos das actividades de financiamento [3]</b>		<b>(1 087 659)</b>	<b>(592 468)</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]</b>		<b>(1 383 704)</b>	<b>2 551 013</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do exercício</b>	4	3 222 309	671 296
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do exercício</b>	4	1 838 605	3 222 309

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Contabilista Certificado

Direção



6.

# ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

# Anexo Demonstrações Financeiras

Movijovem - Mobilidade Juvenil

Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada

Em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em Euros)

## 1. Nota introdutória

A Movijovem – Mobilidade Juvenil, CIPRL (“Movijovem” ou “Cooperativa”) é uma cooperativa de solidariedade social com sede em Lisboa, na Rua Lúcio de Azevedo, nº 27, constituída em 1 de junho de 1991, que tem por objeto principal promover, apoiar e fomentar ações de mobilidade juvenil na sua vertente social, possibilitando aos jovens portugueses, em especial aos mais desfavorecidos, um contacto mais direto com a realidade e o património cultural, histórico e natural do país. À Movijovem cabe ainda desenvolver ações que estimulem a mobilidade, contribuindo para valorizar a formação socioeducativa dos jovens e para reforçar os laços culturais entre países e regiões.

No âmbito do seu objeto, cabe à Movijovem, construir estruturas de acolhimento e alojamento para jovens, gerir, administrar e conservar as infraestruturas de sua propriedade ou outras cuja exploração tenha contratado, bem como as instalações que lhe sejam afetas para a prossecução dos seus fins, celebrar contratos programa com o Estado, prestar serviços no âmbito do seu objeto a entidades públicas e privadas, celebrar acordos e protocolos com entidades públicas e privadas, no âmbito nacional ou internacional, prosseguir e desenvolver atividades de formação em consonância com a sua área de atuação e intervenção e promover a inclusão social, a não discriminação, a igualdade de oportunidades e o empreendedorismo. A Movijovem pode ainda, no interesse dos seus utentes, dedicar-se a outras atividades complementares ou conexas do seu objeto principal.

A Movijovem rege-se pelo disposto nos seus estatutos, nos regulamentos internos em vigor, no Código Cooperativo e na demais legislação complementar e especial aplicável. Com referência a junho de 2002 foi atribuída à Movijovem, pela Direção Geral de Solidariedade e Segurança Social, a equiparação a Instituição Particular de Solidariedade Social.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Cooperativa, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção, na reunião de 12 de março de 2024. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Cooperantes, nos termos da legislação vigente.

## 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas numa base de continuidade, no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março que aprova o regime de normalização contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo, que faz parte integrante do SNC, e que corresponde à criação de regras contabilísticas próprias para entidades que prossigam a título principal, atividades sem fins lucrativos, com a Portaria nº105/2011, Portaria nº 106/2011 e Aviso nº 6726-B/2011, que no seu conjunto constituem o quadro normativo para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF – ESNL).

### 3.Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

#### 3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Movijovem, de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data de elaboração das demonstrações financeiras.

#### 3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, destinadas a valorizar os ativos pelo seu valor estimado de realização.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método linear, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<b>Classe de bens</b>	<b>Anos</b>
Edifícios e outras construções	10 - 50
Equipamento básico	4 -10
Equipamento de transporte	4 - 5
Equipamento administrativo	4 -10
Outros ativos fixos tangíveis	4 - 20

O período de depreciação definido para as beneficiações em imóveis alheios é sempre inferior ao período contratualmente definido, de usufruto dos mesmos, por parte da Movijovem.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos no período em que são incorridos.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

### 3.3 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas

.As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<b>Classe de bens</b>	<b>Anos</b>
Projetos de desenvolvimento	10
Propriedade industrial	1-10
Outros ativos intangíveis	4-20

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

### 3.4 Inventários

Os inventários incluem, essencialmente, produtos de merchandising, Cartão Jovem, produtos pequenos-almoços e bar e encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Movijovem consiste no custo médio ponderado.

### 3.5 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Movijovem tem conhecimento das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

#### I. Ativos e passivos financeiros ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável;
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras contas a receber

Os saldos de clientes e de outras contas a receber são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b. Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras contas a pagar são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

c. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias ou imposto do selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica “Financiamentos obtidos”.

## II. **Imparidade de ativos financeiros**

Os ativos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade sempre que se observem indícios de que os mesmos possam estar em imparidade. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados negativamente.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no exercício em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”.

### III. Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Movijovem desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Movijovem reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Movijovem desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

## 3.6 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Cooperativa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Cooperativa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Cooperativa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito resultante das vendas do cartão jovem é reconhecido no exercício em que ocorre a sua venda. O rédito resultante das prestações de serviços com o alojamento nas pousadas, bem como das refeições a clientes é reconhecido no período da utilização do serviço. As reservas já efetuadas e pagas e ainda não usufruídas são registadas na rubrica “diferimentos – rendimentos a reconhecer”.

### 3.7 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos dos exercícios.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em exercícios subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras são os seguintes:

- a. Identificação das unidades geradoras de caixa, sendo que a Movijovem definiu que cada pousada constituía para efeitos de análise de imparidade uma unidade geradora de caixa;
- b. Identificação de ativos fixos (pousada) com indícios de imparidade, sendo que a Cooperativa definiu que um ativo apresenta indícios de imparidade, nos casos em que o valor do ativo fixo é significativo e a Unidade apresenta recorrentemente resultados de exploração negativos;
- c. Mensuração de imparidade.

### 3.8 Impostos sobre o rendimento

Conforme referido na Nota Introdutória, a Movijovem foi equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social, tendo subsequentemente requisitado junto da Direção Geral de Contribuições e Impostos a atribuição de isenção em sede de IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

Pela redação do nº1 do artº44º da Lei n.º 60-A/2005 de 30 de dezembro (Lei do O.E. para 2006), a isenção de IRC é concedida automaticamente à Movijovem, deixando de estar dependente do reconhecimento prévio por parte do Ministério das Finanças. Por ser uma pessoa coletiva de utilidade pública e de possuir estatuto equiparado a instituição particular de solidariedade social (artº10, nº1 b) do CIRC), a Movijovem passou a beneficiar de isenção automática, sem necessidade de reconhecimento.

### 3.9 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

#### i. Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Movijovem tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

#### ii. Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

#### iii. Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

### 3.10 Encargos financeiros com financiamentos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com financiamentos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

### 3.11 Especialização de exercícios

A Cooperativa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao exercício corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em exercícios futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses exercícios, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

### 3.12 Subsídios do governo

Os subsídios do governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Movijovem irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do governo associados à aquisição de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimento do exercício, de forma consistente e proporcional com as depreciações dos ativos a cuja aquisição se destinam.

Outros subsídios do governo são de uma forma geral reconhecidos como rendimento de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Os subsídios de governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas de que não tem custos futuros associados são reconhecidos como rendimento do período em que se tornam recebíveis.

### 3.13 Outros subsídios

Os subsídios/verbas atribuídos à Movijovem no âmbito de protocolos celebrados com terceiras entidades para compartilhar no esforço de desenvolvimento da rede de pousadas de juventude são reconhecidos no período de vigência dos protocolos e na proporção em que os respectivos gastos são reconhecidos.

### 3.14 Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data de balanço que proporcionem informação adicional sob condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sob condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

## 4. Fluxos de caixa

A caixa e seus equivalentes, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, detalham-se conforme se segue:

	2023	2022
Numerário	2 000	2 000
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1 836 605	3 220 309
	<u>1 838 605</u>	<u>3 222 309</u>

## 5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

## 6. Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2023							Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
<b>Ativos</b>								
Saldo inicial	850 904	42 276 216	4 801 503	19 092	1 219 169	1 645 403	418	50 812 705
Aumentos	-	314 237	67 839	-	14 102	4 111	80 085	480 374
Saldo final	850 904	42 590 453	4 869 342	19 092	1 233 271	1 649 514	80 503	51 293 079
<b>Depreciações acumuladas e perdas por imparidade</b>								
Saldo inicial	-	37 975 434	4 648 416	19 092	1 198 374	1 545 920	-	45 387 236
Depreciações do exercício (Nota 21)	-	701 585	62 640	-	15 064	21 568	-	800 857
Perdas por imparidade	-	31 966	31 440	-	-	3 521	-	66 927
Saldo final	-	38 708 985	4 742 496	19 092	1 213 438	1 571 009	-	46 255 020
<b>Ativos líquidos</b>	850 904	3 881 468	126 846	-	19 833	78 505	80 503	5 038 059

	2022							Total
	terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
<b>Ativos</b>								
Saldo inicial	850 904	42 276 216	4 679 366	19 092	1 209 945	1 564 170	418	50 600 111
Aumentos	-	-	122 137	-	9 224	81 233	-	212 594
Saldo final	850 904	42 276 216	4 801 503	19 092	1 219 169	1 645 403	418	50 812 705
<b>Depreciações acumuladas e perdas por imparidade</b>								
Saldo inicial	-	37 242 969	4 558 425	19 092	1 185 065	1 523 953	-	44 529 504
Depreciações do exercício (Nota 2.1)	-	732 465	82 793	-	13 309	20 479	-	849 046
Perdas por imparidade	-	-	7 198	-	-	1 488	-	8 686
Saldo final	-	37 975 434	4 648 416	19 092	1 198 374	1 545 920	-	45 387 236
<b>Ativos líquidos</b>	850 904	4 300 782	153 087	-	20 795	99 483	418	5 425 469

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram reconhecidas imparidades associadas a investimentos em pousadas que se encontram em imparidade e de modo que o valor líquido das mesmas se mantivesse nulo, decorrente de aquisições ocorridas em cada exercício.

A Movijovem detém dois terrenos, na Lousã e Espinho, onde se encontram edificadas as respetivas pousadas, que foram doados pelos respetivos municípios. Uma vez que a Movijovem não dispõe do seu valor de avaliação atualizado, os mesmos não se encontram, à data, registados contabilisticamente.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o detalhe da rubrica “Edifícios e outras construções”, por pousada, é o seguinte:

	2023			2022
	Valor bruto	Depreciações acumuladas/ imparidade	Valor líquido	Valor líquido
Gerês	3 771 356	(2 879 851)	891 505	994 017
Tavira	2 523 913	(1 845 657)	678 256	797 721
Espinho	2 161 539	(1 659 119)	502 420	603 143
Portimão	3 726 525	(3 229 832)	496 693	535 456
Évora	2 497 396	(2 154 120)	343 276	560 018
Viana do Castelo	66 678	(46 261)	20 417	24 309
Castelo Branco	107 360	(104 399)	2 961	3 525
Porto	234 133	(232 300)	1 833	3 903
São Pedro do Sul	1 561 478	(1 560 066)	1 412	1 925
Oeiras	749 914	(749 416)	498	637
Coimbra	465 085	(464 686)	399	616
Ovar	466 103	(465 787)	316	1 075
Lisboa	1 616 025	(1 615 725)	300	560
Areia Branca	1 129 960	(1 129 921)	39	2 496
Almada	480 955	(480 955)	-	195
Melgaço	2 475 584	(2 475 584)	-	-
Lousã	2 159 083	(2 159 083)	-	-
Alijó	2 039 201	(2 039 201)	-	-
Serra da Estrela	1 784 556	(1 784 556)	-	-
Vila Nova de Cerveira	1 698 877	(1 698 877)	-	-
Alfeizerão	1 542 602	(1 542 602)	-	-
Alvados	1 331 031	(1 331 031)	-	-
Alcoutim	1 283 546	(1 283 546)	-	-
Arrifana	1 268 384	(1 268 384)	-	-
Ofir	776 570	(776 570)	-	-
Sines	764 589	(764 589)	-	-
Sintra	613 807	(613 807)	-	-
Leiria	573 407	(573 407)	-	-
Portalegre	113 545	(113 545)	-	-
Outros	2 607 251	(1 666 108)	941 143	771 186
	<u>42 590 453</u>	<u>(38 708 985)</u>	<u>3 881 468</u>	<u>4 300 782</u>

## 7. Ativos intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2023				Total
	Projetos de desenvolvimento	Programas de computadores	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	
<b>Ativos</b>					
Saldo inicial	26 515	143 001	267 270	62 786	499 572
Aquisições	-	-	7 253	-	7 253
Saldo final	26 515	143 001	274 523	62 786	506 825
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas</b>					
Saldo inicial	26 515	136 441	259 946	62 786	485 688
Amortizações do exercício (Nota 21)	-	3 280	7 716	-	10 996
Saldo final	26 515	139 721	267 662	62 786	496 684
<b>Ativos líquidos</b>	-	3 280	6 861	-	10 141
	2022				
	Projetos de desenvolvimento	Programas de computadores	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Total
<b>Ativos</b>					
Saldo inicial	26 515	133 161	256 534	62 786	478 996
Aquisições	-	9 840	10 736	-	20 576
Saldo final	26 515	143 001	267 270	62 786	499 572
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas</b>					
Saldo inicial	26 515	133 161	250 263	62 786	472 725
Amortizações do exercício (Nota 21)	-	3 280	9 683	-	12 963
Saldo final	26 515	136 441	259 946	62 786	485 688
<b>Ativos líquidos</b>	-	6 560	7 324	-	13 884

## 8. Imposto sobre o rendimento

Como referido na Nota Introdutória, a Movijovem foi equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social, tendo subsequentemente requisitado junto da Direção Geral de Contribuições e Impostos a atribuição de isenção em sede de IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

Pela redação do n.º 1 do art.º 44 da Lei n.º 60-A/2005 de 30 de dezembro (Lei do O.E. para 2006), a isenção de IRC é concedida automaticamente à Movijovem, deixando de estar dependente do reconhecimento prévio por parte do Ministério das Finanças. Por ser uma pessoa coletiva de utilidade pública e de possuir estatuto equiparado a instituição particular de solidariedade social (art.º 10, n.º 1 b) do CIRC), a Movijovem passou a beneficiar de isenção automática, sem necessidade de reconhecimento.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Movijovem dos anos de 2020 a 2023 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Direção da Movijovem entende que as correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

## 9. Inventários

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os inventários da Movijovem eram detalhados conforme se segue:

	2023	2022
Mercadorias restauração	19 856	20 085
Outros	144	144
Cartão Jovem	-	1 074
	<u>20 000</u>	<u>21 303</u>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não foram registadas perdas por imparidade de inventários.

## Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é detalhado conforme segue:

	2023	2022
Saldo inicial	21 303	11 392
Compras	547 602	394 311
Regularizações	189	-
Saldo final	<u>(20 000)</u>	<u>(21 303)</u>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	<u>549 094</u>	<u>384 400</u>

## 10. Ativos financeiros

### Clientes e outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as contas a receber da Movijovem apresentavam a seguinte composição:

	2023			2022		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Clientes	741 798	(192 836)	548 962	523 457	(176 734)	346 723
Outras contas a receber:						
Devedores por acréscimos de rendimentos (a)	345 228	-	345 228	551 423	-	551 423
Outras contas a receber	152 063	-	152 063	230 207	-	230 207
	497 291	-	497 291	781 630	-	781 630
	1 239 089	(192 836)	1 046 253	1 305 087	(176 734)	1 128 353

a) A rubrica “Devedores por acréscimos de rendimentos” em 31 de dezembro de 2023 e 2022, tem o seguinte detalhe:

	2023	2022
Cartão Jovem	266 850	99 745
Remuneração das Concessões	37 972	42 145
Alojamento e refeições	24 123	157 587
Restituição IVA	11 962	-
Turismo de Portugal	-	193 587
Protocolo Idanha a Nova	-	34 170
Protocolo CGD	-	18 750
Outros	4 321	5 439
	345 228	551 423

## Perdas por imparidade

O movimento ocorrido nas perdas por imparidade acumuladas de clientes, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foi como segue:

	2022			2023			
	Saldo	Reforços	Reversões	Saldo	Reforços	Reversões	Saldo
	01.01.22			31.12.22			31.12.23
Clientes	165 820	10 914	-	176 734	18 457	(2 355)	192 836

## 11. Diferimentos ativos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Diferimentos” apresentava a seguinte composição:

	2023	2022
Seguros	49 930	47 765
Quotizações	12 097	10 722
Assistência técnica	2 946	2 019
Outros	6 851	246
	71 824	60 752

## 12. Instrumentos de fundos patrimoniais

### Fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os fundos da Movijovem eram representados por 67.500 títulos com o valor nominal de 5 Euros, cada.

No exercício de 2018 foram admitidos dois novos Cooperadores representativos do movimento juvenil em Portugal, o Conselho Nacional da Juventude (“CNJ”) e a Federação Nacional das Associações Juvenis (“FNAJ”), subscrevendo cada um títulos na percentagem de 10%, ou seja, 6.750 títulos.

## Reserva legal

No caso da Cooperativa e conforme os seus estatutos, 25% do resultado líquido positivo anual é destinado ao reforço da reserva legal.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a reserva legal ascendia a 1.616.899 Euros.

## Outras reservas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as outras reservas são referentes na sua totalidade a reservas livres.

## Aplicação dos resultados

Aplicação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022: A Assembleia Geral da Movijovem deliberou transferir o resultado líquido negativo do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, no montante de 62.738 Euros, para resultados transitados.

## Outras variações nos fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica é constituída pelos subsídios ao investimento, não reembolsáveis, atribuídos no âmbito do QCA III, do PIDDAC, eficiência energética e pelo IPDJ para comparticipar os investimentos realizados pela Movijovem nas pousadas de juventude e que serão reconhecidos em resultados do exercício no mesmo período de amortização do investimento.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido nesta rubrica é o seguinte:

Pousadas	Saldo inicial	Recebimento de subsídios	Rendimentos	Saldo final
			subsídios ao investimento (Nota 22)	
Gerês	997 881	-	(178 039)	819 842
Tavira	796 488	-	(119 341)	677 147
Espinho	604 258	-	(101 426)	502 832
Évora	571 736	-	(228 460)	343 276
Investimento edifício	169 724	-	(5 786)	163 938
Lisboa	31 180	-	(9 542)	21 638
Lisboa Parque das Nações	14 317	-	(4 251)	10 066
Areia Branca	8 911	-	(3 387)	5 524
Porto	7 535	-	(4 093)	3 442
Castelo Branco	3 526	-	(564)	2 962
Guimarães	2 378	-	(974)	1 404
Portimão	2 318	-	(927)	1 391
Almada	2 721	-	(1 506)	1 215
São Pedro do Sul	2 021	-	(1 075)	946
Ovar	1 075	-	(759)	316
Restantes Unidades	263 292	33 163	(26 205)	270 250
	<b>3 479 361</b>	<b>33 163</b>	<b>(686 335)</b>	<b>2 826 189</b>

Em 31 de dezembro de 2023 esta rubrica inclui também a doação feita pela Associação dos Utentes das Pousadas da Juventude no exercício de 2016 respeitante a um prédio urbano- Pousada de Juventude de Portimão e registado contabilisticamente pelo seu valor patrimonial no montante de 1.024.350 Euros, a doação de um saldo bancário no montante de 2.518 Euros e a transmissão gratuita da participação no capital da Movijovem no montante de 67.500 Euros.

## 13. Provisões

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não ocorreram movimentos na rubrica “provisões”.

## 14. Passivos financeiros

### Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Fornecedores” tem saldos nos montantes de 417.163 Euros e 399.061 Euros, respetivamente.

### Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, são detalhados conforme segue:

	Entidade financiadora	2023			2022		
		Montante utilizado			Montante utilizado		
		Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
<b>Instituições financeiras:</b>							
Financiamentos bancários:							
Empréstimo Sede (a)	CGD	40 186	-	40 186	48 223	40 186	88 409
Empréstimo conta caucionada (b)	CGD	7 233	-	7 233	8 680	7 233	15 913
Empréstimo financeiro (c)	CGD	360 289	3 379 944	3 740 233	360 290	3 740 223	4 100 513
Empréstimo financeiro (d)	BCP	400 000	766 667	1 166 667	277 778	1 222 222	1 500 000
Total financiamentos obtidos		807 708	4 146 611	4 954 319	694 971	5 009 864	5 704 835

- Financiamento bancário que vence juros à taxa Euribor a 3 meses com um spread de 1%. O reembolso do capital será efetuado em 228 prestações mensais, tendo-se vencido a primeira em 9 de abril de 2003. O valor da prestação mensal em 2023 é de 4.019 euros. O empréstimo em causa encontra-se garantido por uma hipoteca sobre o edifício da sede onde se encontra a Movijovem, até ao montante de 1.585.000 Euros.
- Conta caucionada, renegociada em 2006, cujas condições são similares ao financiamento bancário referido na alínea a) acima. O reembolso do capital será efetuado em 192 prestações mensais, tendo-se vencido a primeira em 2 de maio de 2006. O valor da prestação mensal em 2023 é de 723 euros.
- Financiamento bancário que vence juros a uma taxa correspondente à média aritmética simples das taxas Euribor a doze meses, apurada com referência ao mês imediatamente anterior ao do início de cada período de contagem de juros, acrescida de spread de 3%. O reembolso do capital é efetuado em prestações mensais, tendo-se iniciado em novembro de 2016. Este financiamento encontra-se garantido por hipotecas sobre as pousadas de juventude do Gerês, Melgaço, Lousã, Espinho e o edifício da sede no montante de 10.191.000 euros.

- d. Financiamento bancário obtido no âmbito do Programa Linha de Apoio à economia Covid-19- Apoio às médias empresas, Small Mid Caps e Mid Caps. O financiamento tem um prazo de 72 meses com um período de carência de capital de 27 meses, vencendo-se a primeira em 27 de março de 2023. Vence juros calculados à taxa de juro Euribor a 180 dias, acrescida do spread de 1,5%.

## 15. Adiantamentos de clientes e outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as rubricas “Adiantamentos de clientes” e “Outras contas a pagar” apresentavam a seguinte composição:

	2023	2022
Adiantamentos de clientes	<u>2 964</u>	<u>2 964</u>
Outras contas a pagar:		
Credores por acréscimos de gastos (a)	1 234 701	1 012 658
Fornecedores de investimentos	67 500	7 374
Apoio IPDJ	-	754 262
Outros	<u>142 346</u>	<u>128 062</u>
	<u>1 444 547</u>	<u>1 902 356</u>

- a. A rubrica “Credores por acréscimos de gastos” apresenta o seguinte detalhe:

	2023	2022
Remunerações a liquidar	879 735	773 580
Comissões	152 033	104 885
Gás	46 003	33 821
Eletricidade	41 679	39 693
Assessorias	14 985	14 985
Catering	14 313	6 128
Juros a liquidar	7 067	6 556
Água	6 160	8 711
Despesas bancárias	797	1 572
Outros acréscimos	<u>71 929</u>	<u>22 727</u>
	<u>1 234 701</u>	<u>1 012 658</u>

## 16. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as rubricas “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	2023		2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas:				
Retenção na fonte	8 882	-	8 882	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	-	36 236	-	36 635
Imposto sobre o Valor Acrescentado	-	38 076	-	24 264
Contribuições para a Segurança Social	-	121 394	-	114 490
Contribuições para o Fundo Compensação	-	-	-	103
	<u>8 882</u>	<u>195 706</u>	<u>8 882</u>	<u>175 492</u>

## 17. Diferimentos passivos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica do passivo corrente “Diferimentos” apresentava a seguinte composição:

	2023	2022
Reservas (a)	280 734	379 125
Contratos de concessão (b)	125 443	136 550
Protocolos de alojamento (c)	78 061	89 218
Subsídios ao investimento (d)	33 471	33 471
Outros	<u>1 608</u>	<u>2 235</u>
	<u>519 317</u>	<u>640 599</u>

- a. A rubrica “Reservas” inclui as faturas emitidas respeitantes a reservas a usufruir em 2024 e cujo reconhecimento do rendimento irá acontecer na data da prestação do serviço.
- b. A rubrica “Contratos de concessão” inclui os valores correspondentes aos pagamentos iniciais respeitantes aos contratos de concessão da gestão das Pousadas a reconhecer pelo número de anos da concessão.
- c. A rubrica “Protocolos de alojamento” refere-se na sua maioria a protocolos realizados com diversos municípios e outras instituições para a comparticipação em 2023 e períodos subsequentes no esforço de desenvolvimento das redes de pousadas de juventude, sendo que os mesmos são reconhecidos em rendimentos à medida que as condições referidas nos protocolos se materializam. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Movijovem regularizou protocolos que se encontravam extintos ou com prazos de validade expirados nos montantes de 58.713 Euros e 104.150 Euros (Nota 22).
- d. A rubrica “Subsídios ao investimento” inclui a comparticipação aprovada no âmbito do incentivo eficiência energética.

## 18. Rédito

O rédito reconhecido pela Movijovem, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é detalhado conforme se segue:

	2023	2022
Venda de bens	1 283 788	1 281 582
Prestação de serviços	<u>10 685 211</u>	<u>8 263 482</u>
	<u>11 968 999</u>	<u>9 545 064</u>

A rubrica “Venda de bens” inclui essencialmente as vendas do cartão jovem.

A rubrica “Prestação de serviços” inclui essencialmente as prestações de serviços de alojamento e refeições.

## 19. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica “Fornecimentos e serviços externos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, detalhada conforme segue:

	2023	2022
Serviços especializados	1 769 387	1 755 028
Energia e fluidos	1 329 910	1 206 887
Subcontratos	761 786	444 731
Serviços diversos	345 873	338 232
Materiais	270 897	84 866
Deslocações, estadas e transportes	39 152	54 710
	<u>4 517 005</u>	<u>3 884 454</u>

## • Gastos com pessoal

A rubrica “Gastos com o pessoal”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é detalhada conforme segue:

	2023	2022
Remunerações do pessoal	5 807 357	5 025 767
Encargos sobre remunerações	1 220 690	1 071 308
Remunerações dos órgãos sociais (Nota 25)	180 175	143 173
Outros gastos com pessoal	80 065	54 933
Seguros de acidentes trabalho e doenças profissionais	38 323	31 971
Indemnizações	19 153	21 772
	<u>7 345 763</u>	<u>6 348 924</u>

O número médio de empregados ao serviço da Movijovem nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foi de 377 e 344, respetivamente

## • Gastos de depreciação e de amortização

A decomposição da rubrica “Gastos de depreciação e de amortização”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é conforme se segue:

	2023	2022
Ativos fixos tangíveis (Nota 6)	800 857	849 046
Ativos intangíveis (Nota 7)	10 996	12 963
	<u>811 853</u>	<u>862 009</u>

## • Outros rendimentos e ganhos

A decomposição da rubrica “Outros rendimentos e ganhos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é conforme se segue:

	2023	2022
Rendimentos de subsídios ao investimento (Nota 12)	686 335	757 119
Rendimentos suplementares	271 570	267 749
Outros (a)	132 156	134 145
	<u>1 090 061</u>	<u>1 159 013</u>

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica inclui a regularização dos protocolos de alojamento, nos montantes de aproximadamente 58.713 Euros e 104.150 Euros, respetivamente (Nota 17)

## • Outros gastos e perdas

A composição da rubrica “Outros gastos e perdas”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é conforme se segue:

	2023	2022
Serviços bancários e encargos financeiros	146 448	149 898
Correcções relativas a períodos anteriores	28 187	82 237
Quotizações	26 142	24 919
Outros	13 722	1 734
	<u>214 499</u>	<u>258 788</u>

## • Juros e gastos similares

Os juros e gastos similares suportados, no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, são referentes na sua totalidade a juros suportados decorrentes de financiamentos bancários obtidos, nos montantes de 337.654 Euros e 189.556 Euros, respetivamente.

## • Partes relacionadas

A composição da rubrica “Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros”, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 inclui os valores por receber dos donativos relativos ao 1º, 2º, 3º e 4º trimestres de 2023, 4º trimestre de 2022 da Caixa Geral de Depósitos, S.A. e os donativos relativos ao 4º trimestre de 2017 e 3º trimestre de 2020 da Fidelidade -Companhia de Seguros, S.A., conforme definido no protocolo entre as partes.

As seguintes pessoas coletivas detêm 10% ou mais do capital subscrito em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Nome	2023		2022	
	%	Montante	%	Montante
Instituto Português do Desporto e Juventude (“IPDJ”)	80	270 000	80	270 000
Federação Nacional das Associações Juvenis(“FNAJ”)	10	33 750	10	33 750
Conselho Nacional da Juventude(“CNJ”)	10	33 750	10	33 750

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram efetuadas as seguintes transações com partes relacionadas:

	2023		2022	
	Serviços prestados (Nota 18)	Subsídios à Exploração (Nota 26)	Serviços prestados (Nota 18)	Subsídios à Exploração/Investimento (Nota 26)/(Nota 22)
IPDJ	18 555	754 262	1 576	876 048
FNAJ	-	-	404	-
CNJ	-	-	-	-
	<u>18 555</u>	<u>754 262</u>	<u>1 980</u>	<u>876 048</u>

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Movijovem apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

	2023	2022
	Contas a receber	Contas a receber
	(Nota 10)	(Nota 10)
IPDJ	(1 892)	(2 448)
FNAJ	-	-
CNJ	-	-
	<u>(1 892)</u>	<u>(2 448)</u>

## Remunerações do pessoal chave da Gestão

As remunerações do pessoal chave da Gestão, que inclui os membros da Direção da Movijovem, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram de 180.175 Euros e 143.173 Euros (Nota 20), respetivamente.

- **Subsídios à exploração**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica inclui os montantes de 838.162 Euros e 1.180.916 Euros, respetivamente. Os subsídios à exploração são relativos a apoios financeiros à exploração das pousadas de juventude, financiados pelo Estado e outras Entidades.

- **Garantias bancárias e outros compromissos**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Movijovem tinha assumido responsabilidades por garantias bancárias prestadas, como segue:

Tipo de Garantia	Beneficiário	Validade	31.12.2023	31.12.2022
Garantia bancária	EDP,S.A	s/validade	3 781	3 781
Garantia bancária	GDP,S.A	s/validade	1 357	1 357
			<u>5 138</u>	<u>5 138</u>

A Cooperativa encontra-se a pagar uma pensão de sobrevivência à viúva de um antigo colaborador, no montante de 298 Euros por ano. Esta pensão tem vindo a ser registada como custo à medida que é paga, não se encontrando registada qualquer provisão para lhe fazer face.

Contabilista Certificado

Direção



# RELATÓRIO E CONTAS 2023